



ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DE UMA PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA

Mairya Lobo da Silva, Daniela Hencke, Elizabete Cristina Faustino, Gabriel Jonatas Klaine, Ana Lídia Emerick Rosa

1. Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
2. Fonoaudióloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
3. Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
4. Psicólogo Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
5. Fonoaudióloga no Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Mestre em Desenvolvimento Comunitário, Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

INTRODUÇÃO

O plano de intake deve iniciar no momento da admissão hospitalar, com foco em promover informações para a continuidade do cuidado ao paciente no domicílio, visando assim, a instrumentalização do cuidador principal. Este planejamento traz benefícios para pacientes, familiares, profissionais e instituição de saúde.

OBJETIVOS

Fornecer recursos teóricos e práticos a rede de apoio familiar de uma paciente, através de ações educativas, desenvolvidas por residentes e tutores da equipe multiprofissional direcionadas ao Cuidado Domiciliar necessário no pós-alta hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção proposto pela coordenação multiprofissional de um hospital referência para pacientes diagnosticados com COVID-19 no município de Curitiba (PR). Foram desenvolvidas ações junto aos familiares de uma paciente, do sexo feminino, com histórico clínico de obesidade mórbida, em internamento hospitalar prolongado, em uso múltiplos dispositivos invasivos, apresentando lesões por pressão e com indicação de alta hospitalar com seguimento da assistência do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).



Imagens: Orientações sobre Traqueostomia

RESULTADOS

As ações educativas com os cuidadores ocorreram de maneira continua no período 30 dias, realizadas pelos residentes multiprofissionais (enfermeira, fisioterapeuta, fonoaudióloga e psicólogo), utilizando o método “aprender a fazer-fazendo” abordando os seguintes temas: Curativos, Cuidados com a Pele, Cuidados Traqueostomia, Circuitos e Sondas, Prevenção de Infecções e Lavagem das Mãos, conforme solicitação do SAD. Neste período, também foi entregue um livreto de Orientações de Cuidados ao paciente em domicílio, elaborado pela equipe envolvida no projeto.

CONCLUSÃO

As orientações somadas ao recurso teórico fornecido promoveram o esclarecimento e a segurança para a paciente e sua rede familiar diante do quadro clínico, crônico, bem como diante de dispositivos invasivos, geralmente, incomuns no momento a alta.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional, Alta Hospitalar, Educação em Saúde



Imagens: Instrumentalização sobre Lavagem das Mãos